



ITINERÁRIO DE PESQUISA PAULO FREIRE CONTRIBUIÇÃO NO CAMPO DE INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM

PAULO FREIRE RESEARCH ITINERARY CONTRIBUTION IN THE FIELD OF NURSING INVESTIGATION

ITINERARIO DE INVESTIGACIÓN PAULO FREIRE: CONTRIBUCIÓN EN EL CAMPO DE INVESTIGACIÓN EN ENFERMERÍA

Maria Antônia Ramos Costa¹, Dandara Novakowski Spigolon², Elen Ferraz Teston³, Verusca Soares de Souza⁴, Verônica Francisqueti Marquete⁵, Laura Misue Matsuda⁶

RESUMO

Objetivo: refletir acerca do emprego do Itinerário de pesquisa à luz das obras de Paulo Freire, com foco no Círculo de Cultura para a pesquisa em enfermagem. **Método:** estudo qualitativo, descritivo, de análise reflexiva. Serviram de base, as publicações de Paulo Freire e um levantamento bibliográfico na biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO), sem recorte temporal especificado. A partir da leitura do material que convergia com o objeto proposto nesta reflexão, realizou-se a análise de conteúdo a partir de uma caracterização cromática entre os semelhantes. **Resultados:** destaca-se a dialogicidade que se qualifica por meio da atenção e da intencionalidade das pessoas envolvidas nos encontros dos Círculos de Cultura que possibilita problematizar as diversas situações vivenciadas buscando soluções. Considerando que a essência da enfermagem é o cuidar, as pesquisas nessa área necessitam detectar e desvelar as necessidades da população. **Conclusão:** o caminho metodológico do Círculo de Cultura, proposto por Freire, parece ser uma alternativa viável e eficaz na construção do conhecimento e no campo de investigação em enfermagem, buscando perspectiva da participação das políticas públicas de saúde e soluções para problemas da sociedade. **Descritores:** Educação em saúde; Educação em Enfermagem; Metodologia; Política de Saúde; Conhecimento; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to reflect upon the use of the research itinerary under the light of Paulo Freire's works, focusing on the Culture Circle for nursing research. **Method:** qualitative, descriptive study of reflexive analysis. Paulo Freire's publications and a bibliographic survey were used in the virtual library Scientific Electronic Library Online (SciELO), without any specifications of time frames. From the reading of the material that converged with the object proposed in this reflection, content analysis was carried out from a chromatic characterization between the similar ones. **Results:** the dialogicity that qualifies by means of the attention and intentionality of the people involved in the meetings of the Culture Circles stands out, which contributes to the possibility of problematizing different experienced situations in order to find solutions. Considering that the essence of nursing is caring, research in this area needs to detect and unveil the needs of the population. **Conclusion:** the methodological path of the Culture Circle proposed by Freire seems to be a viable and effective alternative in the construction of knowledge and in the field of investigation in Nursing, seeking perspective of the participation of public health policies and solutions to problems of society. **Descriptors:** Health Education; Education, Nursing; Methodology; Health Policy; Knowledge; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: reflexionar sobre el empleo del Itinerario de investigación a la luz de las obras de Paulo Freire. **Método:** estudio cualitativo, descriptivo, de análisis reflexivo. Sirvieron como base las publicaciones de Paulo Freire y un levantamiento bibliográfico en la biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO), sin recorte temporal especificado. A partir de la lectura del material que convergía con el objeto propuesto en esta reflexión, se realizó el análisis de contenido a partir de una caracterización cromática entre semejantes. **Resultados:** se destaca lo dialógico que se cualifica mediante la atención e intencionalidad de las personas implicadas en los encuentros de los Círculos de Cultura que permiten problematizar las diversas situaciones vividas buscando soluciones. Considerando que la esencia de la enfermería es el cuidar, las investigaciones en esta área necesitan detectar e desvelar las necesidades de la población. **Conclusión:** el camino metodológico del Círculo de Cultura propuesto por Freire parece ser una alternativa viable y eficaz en la construcción del conocimiento y en el campo de investigación en enfermería, buscando una perspectiva de participación en las políticas públicas de sanidad y soluciones a los problemas de la sociedad. **Descritores:** Educación em Salud; Educación em Enfermería; Metodología; Política de Salud; Conocimiento; Enfermería.

¹Doutora, Universidade Estadual do Paraná/UNESPAR. Paranavaí (PR), Brasil. E-mail: enfunespar1982@hotmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-6906-5396>; ²Doutora, Universidade Estadual do Paraná/UNESPAR. Paranavaí (PR), Brasil. E-mail: dandaraspigolon@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-9615-4420>; ³Doutora, Universidade Estadual do Paraná/UNESPAR. Paranavaí (PR), Brasil. E-mail: ferrazteston@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-1252-9708>; ⁴Doutora, Universidade Estadual do Paraná/UNESPAR. Paranavaí (PR), Brasil. E-mail: veruscasoares@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-3305-6812>; ⁵Mestranda em Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá/UEM. Maringá (PR), Brasil. E-mail: veronicafrancisqueti19@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-8070-6091>; ⁶Doutora, Universidade Estadual de Maringá/UEM. Maringá (PR), Brasil. E-mail: lauramisuem@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-4280-7203>

INTRODUÇÃO

No campo da educação e investigação, a enfermagem do século XXI, está redirecionando o método clássico, caracterizado pela tendência tradicional de ensino e pesquisa focado no conhecimento individual, para uma nova perspectiva de ensino e aprendizagem. Neste contexto, volta-se às propostas metodológicas que se pautem na necessidade social e na formação da cidadania dos sujeitos, com o intuito de acompanhar as constantes transformações em todas as áreas da ciência e da economia.

No Brasil a enfermagem tem por base o modelo assistencial adotado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o qual indica a necessidade do enfermeiro ter como característica a reflexão e a criticidade como elementos chave de sua atuação, na busca de soluções aos problemas relacionados à condição de vida e saúde dos indivíduos. Assim, durante o processo de formação do enfermeiro, se faz necessário o incentivo ao desenvolvimento de pesquisas que se dediquem à formulação de estratégias de transformação da realidade social e política na qual o sujeito se encontra inserido,¹ e com isso, contribuir para o avanço regional.

Pautando-se nas características do enfermeiro previstas pelo SUS, a Diretriz Curricular Nacional (DCN) que se refere à formação deste profissional, também se volta à valorização de discussões acerca da observância de seus pressupostos filosóficos e a importância da produção de conhecimento articulada ao contexto social e político do estudante/aprendiz.² Nesse sentido, vislumbra-se a necessidade de discutir com maior profundidade, problemas explícitos e implícitos da realidade social da população, o que pode ser realizado por meio do referencial teórico de Paulo Freire, denominado de problematização.

Freire (1921-1997) foi o mais célebre educador brasileiro com atuação e reconhecimento internacional. Popularizado principalmente pelo método de alfabetização de adultos que leva seu nome, desenvolveu pensamento pedagógico assumidamente político e traz nas suas obras conteúdos que influenciam positivamente as pesquisas em enfermagem.³⁻⁴

A problematização pressupõe que o indivíduo (educando) seja o sujeito ativo do processo ensino-aprendizagem e fonte de constante reflexão crítica.⁵⁻⁶ Isso quer dizer que nesse processo o educando desenvolve a criticidade, curiosidade, espírito investigador

e a criatividade, participando ativamente do processo de formação.

O conhecimento em enfermagem produzido a partir da perspectiva freireana tende a transformar a ação cuidativa por permitir que o ato de educar-cuidar ocorra em uma relação horizontal, dialógica, recíproca e verdadeiramente humana, de modo que se produzam impactos positivos na qualidade do cuidado.³⁻⁴ Além disso, essa abordagem se aproxima do eixo central da discussão na pedagogia da saúde, em especial aos princípios da dialogicidade, que permite a intermediação de saberes e práticas impressos nas vivências e experiências dos grupos humanos, sejam eles profissionais ou populares.^{3,7-8}

No sentido de aprofundar a discussão sobre investigação em enfermagem e a abordagem de Paulo Freire, destaca-se o Itinerário de Pesquisa tendo como proposta os Círculos de Cultura, também denominados por Freire de “Círculos de Investigação”, que consistem em unidades de aprendizagem em que a rigor, não se ensina, mas se aprende com ‘reciprocidade de consciências’. Nesse ato, não há professores, mas sim, um coordenador, que tem por função fornecer às informações solicitadas pelos respectivos participantes e propiciar condições favoráveis à dinâmica do grupo, de forma a reduzir ao mínimo a intervenção direta no curso do diálogo.⁵ Em outras palavras, o Círculo de Cultura é um espaço educativo onde transitam diferentes subjetividades e convivem diferentes saberes, o que resulta em novos conhecimentos adquiridos por meio do diálogo, do trabalho coletivo e solidário.⁵

OBJETIVO

- Refletir acerca do emprego do Itinerário de pesquisa à luz das obras de Paulo Freire, com foco no Círculo de Cultura para a pesquisa em enfermagem.

MÉTODO

Estudo qualitativo, descritivo, de análise reflexiva sobre o percurso da metodologia de pesquisa de Paulo Freire e a sua contribuição para as investigações em enfermagem. Serviram de base para esta reflexão, as publicações de Paulo Freire e um levantamento bibliográfico realizado em 2016, sobre investigação em enfermagem na biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO), sem recorte temporal especificado.

A partir da leitura do material que convergia com o objeto proposto nesta

reflexão, realizou-se a análise de conteúdo a partir de uma caracterização cromática entre os semelhantes. A partir disso, identificaram-se dois temas centrais que serão apresentados nesta reflexão: Educação na Perspectiva de Paulo Freire: Concepções Teóricas; e Círculos de Cultura como Ferramenta à Investigação em Enfermagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

◆ Educação na Perspectiva de Paulo Freire: Concepções Teóricas

Ao abordar sobre educação, Freire menciona que o saber se faz por meio de constante superação e que a educação, foi e sempre será um instrumento que provoca mudanças na sociedade, nos aspectos sociais, econômicos e políticos. Para esse autor, por meio da educação o homem passa a desenvolver a consciência crítica, pautada no questionamento, na compreensão da sua realidade e na busca de soluções para transformá-la.⁵ Logo, Paulo Freire traduz a importância da educação como processo permanente de aprendizado, no sentido de que o homem acompanhe os avanços tecnológicos e desempenhe sua função da forma mais adequada possível.

O autor em suas obras enfatiza que a educação é um processo dinâmico e contínuo de construção permanente do conhecimento, por acontecer por meio do pensamento livre e da consciência crítico-reflexiva, que leva à criação de compromisso pessoal e profissional, capacitando o sujeito à transformação da realidade. Coloca ainda que o ensinar a não pensar é algo puramente planejado pelos que estão no poder, para que possam ter em suas mãos a maior quantidade possível de oprimidos, uma vez que a fragilidade leva a necessidade daqueles que dominam para sobreviverem.⁵⁻⁶

Ressalta-se que o conhecimento sempre se apoiou na perspectiva da construção de uma sociedade de homens críticos-reflexivos que assumem seu papel na sociedade e coloca a educação como recurso para essa conquista. O autor toma por base as concepções “bancária” e a problematizadora, que ao tecer considerações sobre a relação educador-educando; concepção de homem; sociedade; mundo e; produção do conhecimento leva ao que denomina de “educação libertadora” a qual é capaz de libertar o homem da opressão e da dominação.⁵⁻⁶

Servindo-se da concepção e da prática “bancária” da educação, os opressores, aqui definidos como os detentores do saber, desenvolvem ação social de caráter

paternalista ao receber os oprimidos, o nome de ‘assistidos’, que são na realidade meros marginalizados que discrepam da fisionomia geral da sociedade. Nesse tipo de ação social, retiram-se do homem as condições para que ele, pelos seus próprios meios, consiga suprir suas necessidades, colocando a consecução de tais necessidades nas mãos dos outros, pois na concepção “bancária”, a educação é o ato de depositar, de transferir, de transmitir valores e conhecimento.

Na perspectiva da concepção bancária, a dialogicidade não constitui a essência da educação, tornando-a antidialógica. Do contrário, a educação problematizadora, promove o diálogo, que consiste no cerne desse modelo de educação, como elemento fundamental do processo ensino e aprendizagem. Isso quer dizer que o educador não é o que apenas educa, mas aquele que, enquanto educa, é também educado e, em diálogo com o educando, este também, ao ser educado, também educa. Dessa maneira, “[...] ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo”.^{5:95}

O autor considera que o educador que se utiliza da problematização reconstrói frequentemente o seu conhecimento a partir dos conhecimentos dos educandos, que passam a atuar como investigadores críticos, em diálogo com o educador, que pelo seu caráter reflexivo, busca um permanente esclarecimento da realidade. Assim, Freire salienta que “quanto mais se problematizam os educandos, como seres no mundo e com o mundo, tanto mais se sentirão desafiados” e, conseqüentemente, se libertarão das amarras dos “conhecimentos enlatados”.^{5:98}

Complementando, Freire esclarece que a educação como prática da liberdade, ao contrário daquela que é prática da dominação, implica na “[...] negação do homem abstrato, isolado, solto, desligado do mundo, assim também na negação do mundo como uma realidade ausente dos homens”.^{5:81} Expõe também que o homem deve ser o sujeito da sua própria educação e que no momento da aprendizagem, tanto o professor como o aluno são postos em nível de igualdade. Essa concepção rompe com a visão tradicional de que o professor é o sujeito e o aluno é o objeto, pois a educação além de um ato que produz conhecimento é também um ato social e político.

Nesta compreensão, a Pedagogia tem por finalidade conscientizar, pois a educação se constitui no momento em que o homem se realiza como *Ser da práxis*, sendo capaz de refletir, agir e de se transformar no mundo e

Costa MAR, Spigolon DN, Teston EF et al.

pelo mundo, libertando-se da opressão. Nota-se que na perspectiva freireana, o ato de ensinar não é simples transmissão de conhecimento, assim, o processo educativo acontece quando os indivíduos aprendem a aprender, apropriando-se da significação do conteúdo, por meio do ensino e da aplicação na sua *práxis*.

Por ter consciência do processo e de conhecer a realidade, é sabido que há a demanda, entre outros aspectos, como a ação política, o engajamento efetivo, e o referencial teórico-metodológico de Paulo Freire que pode vir a ser utilizado no contexto da pesquisa em enfermagem, com o intuito de formar profissionais enfermeiros que atuem na realidade de saúde do país de forma crítica e reflexiva, tendo como objetivo a melhoria da qualidade de vida e saúde da população. Além disso, a concepção de que a prática investigativa, pautada na participação e na problematização, é fundamental para a compreensão e a transformação do viver e do trabalhar daqueles que exercem posições de liderança na equipe de enfermagem, é outra forte razão para a escolha dessa abordagem no direcionamento deste estudo.

◆ **Círculos de Cultura como Ferramenta à Investigação em Enfermagem**

Considera-se que a prática investigativa na enfermagem com foco na problematização tem no Círculo de Cultura descrito por Freire (2011), uma ferramenta possível de ser utilizada. Isso porque, a enfermagem intenta investigar não só os seres humanos como objetos da investigação, mas a realidade vivida, os níveis de percepção desta realidade e a visão do mundo no qual se encontram, portanto, envolvidas nas contradições que necessitam ser codificados e decodificados pelos participantes.⁵⁻⁶

No Círculo de Cultura, o pesquisador é considerado como mobilizador, mediador, ou moderador da ação-reflexão-ação, realizada pelos participantes. Nesse processo, é estabelecida a relação horizontal entre as pessoas que vivenciam o Círculo de Cultura, cuja liberdade para o diálogo instiga os sujeitos sociais para que “se sintam sujeitos

Itinerário de pesquisa paulo freire contribuição...

de seu pensar”, despertando a sua própria visão de mundo, manifestada implícita ou explicitamente, por meio das suas sugestões e as de seus companheiros.⁵

O método utilizado para a coleta e análise preliminar dos dados no Círculo de Cultura é o “Itinerário de Pesquisa”, adaptado a partir das propostas do educador Paulo Freire,⁹⁻¹² e de sua leitura por alguns intelectuais.¹³⁻¹⁷

O Itinerário de Pesquisa (Figura 1) é composto pelas seguintes etapas:

Círculo de Cultura: É formado por um grupo de pessoas que se reúne para discutir sobre o seu trabalho; a sua realidade e/ou; a sua vida familiar. O propósito do Círculo de Cultura é analisar a prática cotidiana e atuar de modo a provocar mudanças de atitude que reflitam na melhoria da realidade vivenciada.

Temas ou palavras geradoras: Esta etapa é definida como fase de investigação temática, cujos temas e palavras geradoras são extraídos do universo cotidiano. A palavra geradora e formar outras palavras que possibilitem uma leitura não só linguística, mas também política da realidade. Este é o momento da definição dos problemas ou situações limites que devem ser superados pelos participantes, através das etapas subsequentes.

Codificação/Decodificação: A codificação abrange certos aspectos do problema que se quer estudar, permitindo conhecer alguns momentos do contexto concreto. A Codificação e Decodificação é o momento da contextualização quando os temas são problematizados, questionados, analisados e os sujeitos começam a ter uma visão crítica da situação e do assunto discutido.

Desvelamento crítico: Esta etapa é o momento de reflexão que vai estimular a ação, isto é, o movimento necessário para que os participantes da pesquisa possam apreender/perceber, analisar fenômenos e processos e discutir como transformá-los. Por ser a fase da tomada de consciência do participante da situação real, ocorre o processo de ação-reflexão-ação para a superação das contradições da realidade vivida.¹⁸

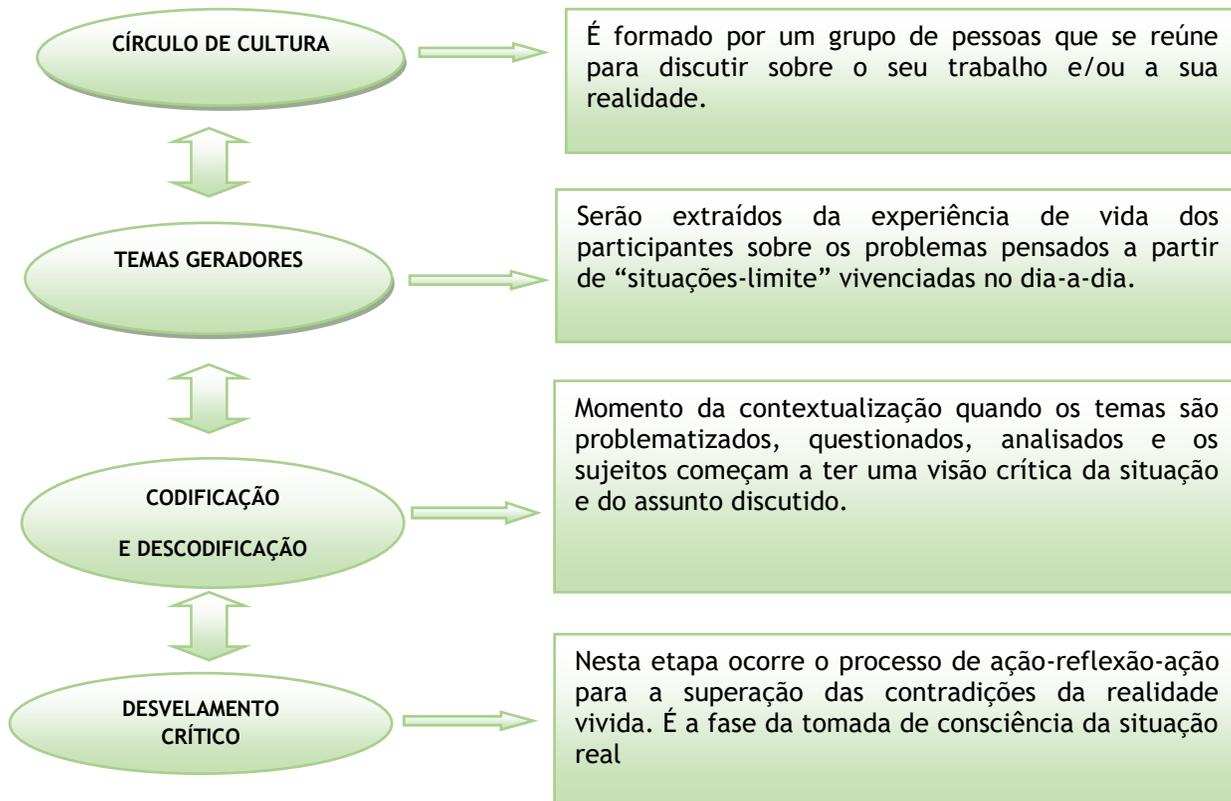


Figura 1. Etapas do Itinerário de Pesquisa para a coleta de dados no Círculo de Cultura.^{5,6}

A utilização do Círculo de Cultura como método de investigação na enfermagem pode elencar estratégias pedagógicas de atuação, de forma contextualizada e crítica, pois desvela as reais necessidades dos participantes da pesquisa e possibilita a priorização de ações que visem à melhoria da qualidade do cuidado com foco na promoção da saúde, que é a principal meta do SUS. Considerando que os grupos inseridos no contexto da promoção da saúde têm como foco a busca da potencialização das capacidades dos sujeitos, mudanças de comportamentos e atitudes direcionadas ao desenvolvimento da autonomia e enfrentamento das condições geradoras de sofrimentos evitáveis e desnecessários, o referencial de Freire constitui uma ferramenta que permite o avanço dessa proposta.¹⁹

A formação profissional em enfermagem foi um processo histórico e mundialmente construído nos diferentes períodos da evolução política e econômica. Nesse contexto, questões relacionadas à formação do enfermeiro impõem responsabilidades e desafios na condução de um processo que intenta elevar a qualidade do ensino e da produção técnico-científica resultante.

A responsabilidade de formar indivíduos capazes de interferir nos problemas reais da sociedade, sob o auspício de uma postura crítica, é um grande desafio às instituições de ensino, pois a realidade social, política e econômica da população exige que a formação dos profissionais de saúde avance além do ensino centrado em conteúdos teóricos. Isso

porque, um ensino deficitário compromete também a pesquisa, que é a mola propulsora do desenvolvimento científico e tecnológico que, num processo de reflexão-ação-reflexão, cria alternativas para minimizar a situação-problema detectada.

No contexto da educação e da formação de profissionais críticos e reflexivos, a partir da investigação e análise das condições de saúde e doença dos indivíduos, destaca-se a importância das instituições formadoras sensibilizarem os futuros profissionais para que assumam o papel de sujeito ativo na superação de barreiras apoiadas na problematização e no diálogo que, conforme já foi mencionado, não é comum no Brasil.

Na discussão referente à formação dos profissionais de saúde, percebe-se que a reflexão crítica no processo ensino-aprendizagem parece constituir-se no maior desafio e para avançar nessas questões, é preciso que se adotem caminhos teórico-filosóficos e metodológicos que permitam utilizar a problematização como instrumento para pensar a realidade. Nesse sentido, relato de experiência produzido a partir de disciplinas do mestrado e doutorado do programa de Pós-graduação em enfermagem da Universidade Federal do Piauí/UFPI, apontou que a condução do Círculo de cultura permitiu aos discentes explorarem coletivamente questões inerentes à realidade da docência em Enfermagem. O mesmo estudo revelou ainda que a utilização desse referencial buscou atender às demandas que estão ocorrendo na área educacional, principalmente no ensino superior e pós-

Costa MAR, Spigolon DN, Teston EF et al.

Itinerário de pesquisa paulo freire contribuição...

graduação, no qual a autonomia é uma necessidade docente.²⁰

Ao transpor a concepção freireana para o campo da pesquisa em enfermagem, nota-se que já existe certo redirecionamento do método de investigação em enfermagem para novas propostas metodológicas que contemplam outros objetos de estudo e possibilitam novos horizontes epistemológicos para a geração do conhecimento. Neste redirecionamento é que o método de ensino-aprendizagem de Freire se enquadra como uma abordagem a mais para a investigação em enfermagem, por possuir como um dos pressupostos a ideia de que ninguém educa ninguém e ninguém se educa sozinho, ou seja, a educação é um ato coletivo e solidário.

Destarte, no campo da investigação em enfermagem, o referencial de Freire e a sua proposta de Círculos de Cultura se fundamentam na transformação histórica como ação consciente dos seres humanos. Nessa perspectiva, é esperado que a formação do enfermeiro, seja permeada por novas possibilidades, seja no campo prático ou na investigação, utilizando-se de novos métodos e técnicas que conduzam ao objetivo de construir um corpo de conhecimento que tenha como subsídio a busca na realidade, das causas e das respostas para os problemas de saúde.

O Círculo de Cultura pode ser considerado como possibilidade para a investigação em enfermagem em que o pesquisador não é o detentor do conhecimento, mas, sim aquele que participa estimulando os sujeitos. Nesse caminho, a intenção não é só coletar dados para uma pesquisa, mas também, trocar experiências e saberes por meio de diálogos em grupo para depois, colocá-los em prática. Esse método de pesquisa propõe a inserção do sujeito como participante ativo do processo, já que as questões de pesquisas são pensadas a partir das necessidades trazidas pelos próprios sujeitos, em um despertar para a cidadania plena e à transformação social.²¹

Nos Círculos de Cultura os participantes se percebem no processo ensino-aprendizagem e/ou na pesquisa, como alguém que conhece a realidade e; é capaz de realizar mudanças, tornando seu o conhecimento produzido, submetendo-o à sua compreensão e possibilidade de uso. Assim sendo, a pesquisa torna-se importante ao processo de compreensão dos problemas do dia-a-dia, pois além de levantar dados, busca caminhos possíveis para a resolução dos problemas, utilizando-se do conhecimento e das experiências vivenciadas por todos os participantes.

Embora ainda de maneira tímida, algumas pesquisas na enfermagem vêm utilizando o Círculo de Cultura como referencial e têm apresentado impactos importantes na construção do conhecimento e cuidado à população. Nesse contexto, o estudo realizado por acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual do Vale do Acaraú que utilizaram o Círculo de Cultura conjuntamente ao grupo *Adolescer*, destacou a possibilidade que esse referencial representou para a construção de uma rica discussão com os adolescentes sobre a saúde sexual e reprodutiva. Apontou também que a liberdade do diálogo no grupo proporcionou resultados satisfatórios, com o estabelecimento de vínculos e trocas de saberes acerca dos temas de interesse do público alvo.²²

Destaca-se que o enfermeiro, normalmente, atua em uma sociedade caracterizada por profundas desigualdades sociais que geram processos saúde-doença nos quais se fazem presentes diversos desequilíbrios relacionados às condições de vida. Nesse sentido utilizar um método como o Círculo de Cultura para a investigação em enfermagem possibilita percorrer um caminho capaz de focalizar os problemas específicos e elaborar os dados empíricos à luz de referenciais teóricos, reconstruindo-os, de forma a possibilitar uma estrutura de conhecimentos que fundamente a aplicabilidade prática. Esses conhecimentos, revestidos de uma lógica interna, poderão fornecer respostas às indagações, possibilitando as transformações desejadas, seja no campo da assistência e/ou da pesquisa.

CONCLUSÃO

O presente manuscrito apresentou elementos para reflexão acerca do processo de construção do conhecimento e da investigação em enfermagem que, de modo geral, ainda se apresenta fragmentado em disciplinas estanques, que estão longe de se complementarem, e assim constituírem um corpo teórico-prático de conhecimento no qual o fato e suas explicações, suas leis e suas inter-relações, sejam percebidas, compreendidas, discutidas e apropriadas, seja pelo aluno/educando ou pelo professor/educador.

As considerações são embasadas na concepção de que as questões teóricas devem entrelaçar-se com a prática, nos cursos de formação de enfermeiros, seja na graduação ou na pós-graduação. Nesse contexto, o educador democrático, na sua prática docente, deve reforçar a capacidade crítica

Costa MAR, Spigolon DN, Teston EF et al.

do educando, sua curiosidade e sua insubmissão, conforme aborda o referencial teórico-metodológico de Paulo Freire.

Considerando que a essência da enfermagem é o cuidar, as pesquisas nessa área necessitam detectar e desvelar as necessidades da população. Destarte, o caminho metodológico do Círculo de Cultura, proposto por Freire, parece ser uma alternativa viável e eficaz à investigação em enfermagem, por enfatizar o protagonismo do sujeito, conduzir a conscientização do problema e ao reconhecimento das potencialidades.

REFERÊNCIAS

1. Simão LCL. Educação Permanente em Saúde no Brasil: educação ou gerenciamento permanente?. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2016 [cited 2017 Mar 31];21(3):913-22. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015213.08182015>
2. Ministério da Educação (BR). Conselho nacional da educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Enfermagem. Brasília (DF): Ministério da Educação; 2001.
3. Marin MJS, Tonhom SFR, Michelone APC, Higa EFR, Bernardo MCM, Tavares CMM. Projeções e expectativas de ingressantes no curso de formação docente em educação profissional técnica na saúde. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2013 [cited 2014 Mar 04];47(1):221-8. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.http://dx.doi.org/10.1590>
4. Cruz AMP, Almeida MA. Competencies in the education of Nursing Technicians to implement the Nursing Care Systematization. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2010 [cited 2014 Mar 14];44(4):921-7. Available from: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n4/en_09.pdf
5. Freire P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo (SP): Paz e Terra; 2011.
6. Freire P. *Pedagogia do Oprimido*. 54th ed. Rio de Janeiro (RJ): Paz e Terra; 2013.
7. Coelho MDMF, Torres RAM, Miranda KCL, Cabral RL, Almeida LKGD, Queiroz MVO. Educação em Saúde com adolescentes: compartilhando vivências e reflexões. *Ciênc cuid saúde* [Internet]. 2014 [cited 2014 Mar 28];11(2):390-5. Available from: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/14271>
8. Sánchez SL. Potter y Freire: diálogo de fundamentos teóricos para la educación bioética. *Rev bioét (Impr)* [Internet]. 2013 [cited 2017 Mar 18];21(1):158-67. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S198380422013000100019&script=sci_abstract&lng=pt
9. Freire P. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro (RJ): Paz e Terra; 2014. ISBN. 8577532194, 9788577532193. 189p.
10. De Longhi AL, Bermudez GMA, Abensur PLD, Ruiz-Moreno L. A teaching strategy for education in health in Brazil: dialogic problematizing inquiry. *Interface (Botucatu Online)* [Internet]. 2014 [cited 2017 Mar 15];18(51):759-69. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832014000400759
11. Santos APA, Camelo SHH, Santos FC, Leal LA, Silva BR. O enfermeiro no pós-operatório de cirurgia cardíaca: competências profissionais e estratégias da organização. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2016 [cited 2017 Mar 31];50(3):474-81. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420160000400014>
12. Saul AM, Saul A. Paulo Freire's contributions to teacher education: foundations and practices of a counter-hegemonic paradigm. *Educar em Revista* [Internet]. 2016 [cited 2017 Mar 16];61(1):19-35. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602016000300019
13. Durand M, Heidemann ITSB. Promoção da autonomia da mulher na consulta de enfermagem em saúde da família. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2013 [cited 2017 Mar 30];47(2):288-295. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000200003
14. Pontual, PC. Educação popular e incidência em políticas públicas. *Revista e-Curriculum* [Internet]. 2017 [cited 2017 Mar 31];15(01):62-81. Available from: <http://dx.doi.org/10.23925/1809-3876.2017v15i1p62-81>
15. Chiarella T, Bivanco- Lima D, Marques JDC, Marsiglia RMG. The Pedagogy of Paulo Freire and Medical Education. *Rev bras educ méd* [Internet]. 2015 [cited 2017 Mar 01];39(3):418-25. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022015000300418
16. Negandhi P, Negandhi H, Sharma K, Wild S, Zodpey S. Enhancing public health practice through a capacity-building educational programme: an evaluation. *Hum resour health* [Internet]. 2015 [cited 2017 Mar 21];13:13-31.

Available from:
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25967579>

17. Brito GS, Knoll AG, Simonian M. Formação continuada de professores em tecnologia: a “ousadia” na dialogicidade entre a universidade e a escola. Revista e-Curriculum [Internet]. 2017 [cited 2017 Mar 30];15(01):01-28. Available from: <http://dx.doi.org/10.23925/1809-3876.2017v15i1p221-248>

18. Medeiros AM, Noronha NM. Participação social e educação popular em saúde: um estudo de caso sobre o conselho municipal de Saúde de Parintins/AM. Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales [Internet]. 2016 [cited 2017 Mar 15]. Available from: <http://www.eumed.net/rev/cccs/2016/04/saude.html>

19. Malta DC, Silva MMAD, Albuquerque GM, Lima CMD, Cavalcante T, Jaime PC, Silva Júnior JB. A implementação das prioridades da Política Nacional de Promoção da Saúde, um balanço, 2006 a 2014. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2014 [cited 2017 Mar 20];19(11):4301-12. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232014001104301&script=sci_abstract&tlng=pt

20. Silva Júnior FJG, Araújo OD, Brito CP, Carvalho J, Sales S, Bezerra SMG, et al. Rev enferm UFPI [Internet]. 2015 [cited 2017 Mar 25];4(2):107-10. Available from: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/3562>

21. Salci MA, Maceno P, Rozza SG, Silva DMGVD, Heidemann ITSB. Educação em Saúde e suas perspectivas teóricas: Algumas Reflexões. Texto & contexto enferm [Internet]. 2013 [cited 2017 Mar 15];22(1):224-30. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010407072013000100027&script=sci_abstract&tlng=pt

22. Abreu LDPD, Mendonça GMM, Andrade AC, Oliveira GR, Aurélio DDO, Rocha FAA, et al. Abordagem educativa utilizando os Círculos de Cultura de Paulo Freire: experiência de acadêmicos de enfermagem no "Grupo Adolescer". Adolesc Saúde (Online) [Internet]. 2013 [cited 2017 Mar 05];10(4):66-70. Available from: http://www.adolescenciaesaude.com/detalhe_artigo.asp?id=427

Submissão: 22/09/2017

Aceito: 09/01/2018

Publicado: 01/02/2018

Correspondência

Maria Antonia Ramos Costa

Rua Prudentópolis, 1390

Jardim Ouro Branco

CEP: 8704-190 – Paranavaí (PR), Brasil